

UMA LEITURA POSSÍVEL DE ORIENTAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA ANÁLISE DE TEXTOS, COM BASE NO PENSAMENTO BAKHTINIANO.

Sandro Jardel Machado Martins¹
Ana Beatriz Ferreira Dias²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de material com orientações teórico-metodológicas que possam auxiliar principalmente acadêmicos do curso de Letras- *Campus* Cerro Largo na realização de atividades de análises linguísticas que realizam ao longo do curso em aulas de Língua Portuguesa e Linguística. Este trabalho é resultado do esforço em elaborar um material que busca construir certa compreensão de aspectos da teoria formulada pelo Círculo de Bakhtin para, assim, formular orientações teórico-metodológicas para a análise de textos. Com isso, busca tornar dimensões do pensamento bakhtiniano mais didáticos aos graduandos que necessitam mobilizar esse arcabouço teórico em análises linguísticas.

Partimos do livro *Marxismo e filosofia da linguagem*, de Bakhtin e Volóchinov (2017), utilizando essa obra como base teórica fundamental para nossa pesquisa. No livro, destacamos conceitos teóricos acerca dos estudos linguísticos, tais como: relações dialógicas, signo, tema, significação e sujeito. Objetivamos possibilitar uma maior e mais facilitada compreensão dos conceitos bakhtinianos, bem como o desenvolvimento de uma metodologia que permita identificar e utilizar tais conceitos em uma análise linguística.

Tendo como ponto de referência as competências da base nacional comum curricular (BNCC), visamos atender a demanda de trabalhar com análise linguística em sala de aula, nas escolas. Partindo disso, direcionamos nosso estudo para os estudantes do curso de Letras, considerando que estes precisam estar aptos e portar tal conhecimento linguístico, para depois desenvolvê-lo da melhor forma possível com os alunos da rede escolar.

O estudo em questão articula teoria e prática, de modo que apresentamos as orientações teóricas e metodológicas, colocando-as em de análises linguísticas. A ideia é contribuir para a formação de leitores críticos, os quais serão professores críticos e formarão alunos críticos, estes que formarão uma sociedade crítica.

1 METODOLOGIA

Temos aqui uma pesquisa-ação, qualitativa, a qual se vale de uma pesquisa teórica para a elaboração de uma metodologia. Trata-se do desenvolvimento de orientações teórico-metodológicas que possibilitem um viés de como fazer uma análise linguística, se valendo de um processo de ensinar analisar, analisando.

Quanto à leitura que desenvolvemos do livro *Marxismo e filosofia da linguagem*, a metodologia que adotamos consistiu em uma leitura baseada no paradigma

¹ Acadêmico da décima fase do Curso de Letras – Português e Espanhol 2023 - 2/2023. Universidade Federal da Fronteira Sul. jardelmartttins@gmail.com

² Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Orientadora. Professora do Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. ana.dias@uffs.edu.br

indiciário proposto por Ginzburg (1989). Com isso, buscamos indícios que nos levassem a cumprir os objetivos traçados para o presente estudo. É importante destacarmos que o pensamento bakhtiniano não apresenta nem nos moldes de uma linearidade tradicional de escrita e nem às formas hegemônicas da ciência positivista. A dispersão teórica, flutuação terminológica e uma escrita que não se encaixa nos moldes tradicionais, exigiram, nesta pesquisa, assim como em toda pesquisa que se pretende “bakhtiniana”, um certo “garimpo”.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Como já mencionado, partimos do livro *Marxismo e filosofia da linguagem*, um material em que Bakhtin e Volóchinov discorrem, dentre outras questões, a respeito da linguagem como aspecto social fundamental do ser humano. Na abordagem bakhtiniana (identificada como a do chamado *Círculo de Bakhtin*), identificamos a linguagem como um processo das chamadas relações dialógicas, ou seja, um espaço de constante criação e manifestação ideológica. Isso identificamos em toda a obra bakhtiniana.

Um dos pontos centrais a que nos detemos na pesquisa, por ser de grande importância na obra citada, é a noção de signo ideológico, como é descrito no seguinte trecho de *Marxismo e filosofia da linguagem*:

O signo surge apenas no processo de interação entre consciências individuais. E a própria consciência individual está repleta de signos. Uma consciência só passa a existir como tal a medida em que é preenchida pelo conteúdo ideológico, isto é, pelos signos, portanto apenas no processo de interação social (BAKHTIN, 2017, p. 95).

Nos atentamos para a noção de signo, pois são eles que iremos identificar no processo de análise, cada signo revela uma mensagem específica e diz muito sobre a ideologia presente no texto em questão, e é nessa perspectiva crítica e dialógica que queremos trabalhar.

Nois apoiamos no estudioso da obra bakhtiniana, Valdemir Miotello, o qual questiona a existência ou não de uma metodologia nos trabalhos bakhtinianos, conforme vemos em:

Sempre temos que nos defrontar com perguntas sobre a metodologia em Bakhtin. E a percepção que passa nessa pergunta é que Bakhtin esqueceu de indicar claramente os passos metodológicos para... sim, para se poder dar conta de fazer “Análise do discurso (MIOTELLO, 2012, p.151)

Trabalhamos com esse questionamento para a elaboração do trabalho, desenvolvendo uma teoria que se resume em se aproveitar dessa lacuna quanto à metodologia de Bakhtin/Volóchinov, pois se não há de fato uma abordagem metodológica, nos vemos desafiados e livres para desenvolvê-la.

As orientações que elaboramos constituem um trabalho que não se pode ser considerado como absoluto, estático e finalizado, pois estaríamos indo contra os princípios bakhtinianos, os quais tratam a linguagem como um processo de constante construção, modificação e alteridade. São esses aspectos os que também norteiam nossa pesquisa, tornando-a uma proposta metodológica, portanto não um método propriamente dito.

As orientações teórico-metodológicas devem possibilitar a compreensão e dos conceitos e de como desenvolvê-los em uma análise real, levando em conta os elementos verbais e não verbais de todo e qualquer texto, sempre trabalhando com a identificação e análise dos *signos ideológicos*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Depois da fundamentação teórica e identificação dos conceitos teóricos, chegamos à elaboração de uma proposta de leitura de textos que sintetizamos em três momentos, os quais denominamos como *processo de três leituras*, ou seja, uma metodologia que consiste na realização de três níveis de leitura. Consistem em passos para orientar, de maneira gradativa, no processo de análise.

Na primeira leitura, trabalhamos apenas com a descrição do material textual a ser analisado, o qual nesse caso é uma campanha de conscientização de trânsito, a qual adotamos como exemplo para a demonstração da metodologia.



**NÃO FAÇA PARTE
DESSA ESTATÍSTICA**

PERNAS AMPUTADAS - BRAÇOS QUEBRADOS - HOSPITALIZADOS - MORTES

PARA O CORPO HUMANO NÃO EXISTEM PEÇAS ORIGINAIS

USE SEMPRE CAPACETE COM VISEIRA OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO

Apoio:  **SICOOB CREDIP**

Organização:  **POLÍCIA MILITAR DE PIMENTA BUENO**

 

PARA EMERGÊNCIA LIGUE:  **190**  **193**

Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-wr4ek0rljvk/UYqfFfCsWul/AAAAAAAAAUk/2q73ebobKt0/s1600/Outdoor+moto.jpg>

Utilizando o referido material, demonstramos o processo de análise que parte de uma descrição dos elementos verbais e não verbais presentes no texto (*primeira leitura*), utilizando tais informações como espécies de pistas do conteúdo que é abordado realmente no trabalho.

Em sequência, fazemos uma análise mais detalhada e minuciosa (*segunda leitura*), iniciando a compreensão ativa e responsiva dos signos, ou seja, detalhando todos os elementos gramaticais e recursos de cores, formas e imagens, visando analisar o que cada parte do texto tem a demonstrar quanto a ideologia construída no material em sua totalidade. Cada cor, cada tipo de frase, revela algo específico quanto a construção de sentido e ideologia, e isso constrói a imagem do sujeito-autor.

A partir do momento que formulamos uma análise dos elementos ideológicos presentes no texto e constituímos uma ideia de sujeito, passamos a ver o texto de uma forma diferente, pois construímos uma ideologia que se baseia na nossa própria ideologia. A esse processo empregamos a ideia de relações dialógicas apontada por

Bakhtin, ou seja, outras ideologias atuando para a formulação de uma nova, de forma subjetiva.

Essa última etapa identificamos como *terceira leitura*, esta realizamos com a soma da primeira com a segunda leitura, ou seja, relemos o material com um olhar que já passou pelo processo geral e minucioso, agora somos capazes de ler criticamente o texto, conscientes e cada aspecto e informação que ele revela e possibilita compreender. Nessa parte final, recomendamos a formalização da análise de forma escrita, a fim de materializá-la.

CONCLUSÃO

Levamos em conta a problemática inicial, a qual diz respeito sobre a compreensão dos conceitos bakhtinianos e seu desenvolvimento em um modelo de análise real e viável. Nesse caso, esboçamos a satisfação de constatar a viabilidade e eficácia da metodologia aqui elaborada. Por meio de orientações teórico-metodológicas, desenvolvemos um modelo, dentre os vários possíveis, para se fazer uma análise linguística baseada nos conceitos teóricos do círculo de Bakhtin.

Os estudos linguísticos podem e devem ser simplificados de forma a possibilitar uma compreensão mais didática, sem deixar de lado todo seu caráter teórico e formal. Demonstramos aqui a eficácia de um trabalho que, como já dito, não pode se dar como finalizado e pronto, pois devemos estar em constante modificação, lateralidade e aprimoramento, assim como a própria linguagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich; VOLOCHÍNOV, Valebtin Nikolaievich. **Marxismo e filosofia da linguagem: A importância dos problemas da filosofia da linguagem para o marxismo**. 1ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2017.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Tradução de Federico Caroti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MIOTELLO, Valdemir; Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso GEGe – UFSCAr. **Palavras e contrapalavras enfrentando questões da metodologia bakhtiniana: Algumas anotações para pensar a questão do método em Bakhtin**. São Carlos, Pedro e João Editores. 2012.

RODRIGUES, Heidyel. **Outdoor Campanha conscientização no trânsito – Polícia Militar**. HR Design, 2013. Disponível em: <http://hr-rodriques.blogspot.com/2013/> Acesso em: 18/06/2023.